

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

2026.2027

Esta Estratégia encontra os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, as quais se encontram espelhadas nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo

https://ebbp.pt/

Escola Básica com Pré-escolar
BARTOLOMEU PERESTRELO



CONTEÚDOS

ÍNDICE

01
ENQUADRAMENTO

02
FUNDAMENTAÇÃO

03
PRINCÍPIOS

04
EIXOS

05
DESAFIOS

06
OBJETIVOS

07
ORGANIZAÇÃO

08
OPERACIONALIZAÇÃO

09
AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

10
AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

11
REFERÊNCIAS

ANO LETIVO
2026.2027



EQUIPA DE TRABALHO

Elsa Sousa

Marco Cardoso

Maria Christina Ramos

Sérgio Amaral

COORDENADOR CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Marco Cardoso

APROVAÇÃO

Reunião do Conselho Pedagógico, de 14 de julho de 2026

01 ENQUADRAMENTO

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE), para o ano letivo 2026/2027, constitui o documento orientador que define a forma como a escola promove o desenvolvimento das competências de cidadania dos seus alunos, em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

A sua elaboração enquadra-se na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, que aprova a nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, conferindo-lhe natureza legal e estabelecendo um quadro curricular comum para todas as escolas portuguesas. Esta estratégia assenta numa visão integrada da Educação para a Cidadania, estruturada em oito dimensões fundamentais: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Media; e Pluralismo e Diversidade Cultural.

Na Região Autónoma da Madeira, a implementação da ENEC é enquadrada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M e pelas orientações da Direção Regional de Educação, cabendo a cada escola definir a sua Estratégia de Educação para a Cidadania, os anos de escolaridade em que serão desenvolvidas as dimensões do segundo grupo, as metodologias de trabalho, os projetos, as parcerias, os critérios de avaliação e os mecanismos de monitorização.

A Educação para a Cidadania concretiza-se através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, simultaneamente, de forma transversal e interdisciplinar, envolvendo todas as áreas curriculares e promovendo uma participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade.

02 FUNDAMENTAÇÃO

A Educação para a Cidadania assume atualmente um papel central na formação integral das crianças e dos jovens, procurando responder aos desafios sociais, ambientais, económicos, culturais e tecnológicos que caracterizam as sociedades contemporâneas.

Num contexto marcado pela globalização, pela inteligência artificial, pela desinformação, pela polarização social, pelas alterações climáticas, pela promoção da saúde mental, pelas migrações e pelas crescentes desigualdades sociais, torna-se indispensável formar cidadãos capazes de pensar criticamente, agir de forma ética e participar responsavelmente na vida democrática.

Neste enquadramento, a escola constitui um espaço privilegiado para:

- promover o respeito pelos Direitos Humanos e pelos valores constitucionais;
- desenvolver competências de participação democrática;
- fomentar o espírito crítico e a literacia mediática;
- incentivar comportamentos sustentáveis e responsáveis;
- fortalecer a convivência democrática e o respeito pela diversidade;
- promover o bem-estar físico, emocional e social;
- desenvolver a responsabilidade individual e coletiva.

As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento reforçam esta perspetiva, valorizando metodologias ativas, trabalho de projeto, interdisciplinaridade, participação dos alunos e aprendizagem em contexto real, privilegiando o desenvolvimento integrado de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.

03 PRINCÍPIOS

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola orienta-se pelos seguintes princípios:

- promoção dos Direitos Humanos, da dignidade da pessoa humana e dos valores constitucionais;
- respeito pela democracia, pela participação cívica e pela responsabilidade social;
- valorização da diversidade, da inclusão e da igualdade de oportunidades;
- desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da responsabilidade;
- aprendizagem ativa, experiencial e centrada no aluno;
- articulação curricular e interdisciplinaridade entre as diferentes áreas disciplinares;
- desenvolvimento de projetos com impacto na escola e na comunidade;
- participação efetiva dos alunos na tomada de decisões e na construção da vida escolar;
- estabelecimento de parcerias com entidades locais e regionais;
- avaliação contínua das aprendizagens e da implementação da Estratégia, enquanto instrumento de melhoria da qualidade educativa.

Estes princípios concretizam-se através das Aprendizagens Essenciais, organizadas em torno dos domínios do Conhecimento, da Comunicação, Argumentação e Reflexão Crítica e da Participação Democrática e Responsabilidade Social, promovendo uma educação que privilegia a participação, a cooperação e a intervenção cívica.

04 EIXOS

Segundo o Fórum Educação para a Cidadania, 2008, os eixos de base à abordagem da educação para a cidadania são os seguintes:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

05 DESAFIOS

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola implica responder a um conjunto de desafios educativos que se colocam atualmente às comunidades escolares:

- promover uma cidadania ativa, informada e responsável;
- reforçar o conhecimento das instituições democráticas e da participação cívica;
- combater todas as formas de discriminação, intolerância e violência;
- desenvolver a literacia digital e mediática, promovendo uma utilização crítica, ética e segura das tecnologias e da inteligência artificial;
- incentivar comportamentos promotores da saúde física, mental e emocional;
- fortalecer a educação ambiental e o compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- desenvolver competências de literacia financeira e empreendedorismo responsável;
- promover ambientes escolares inclusivos, seguros e respeitadores da diversidade;

- reforçar a articulação entre escola, família e comunidade;
- consolidar metodologias interdisciplinares e de aprendizagem baseada em projetos que permitam aos alunos participar na resolução de problemas reais.

A concretização destes desafios exige uma cultura organizacional assente na colaboração entre docentes, alunos, famílias e parceiros externos, valorizando o trabalho em rede e a participação democrática de toda a comunidade educativa.

06 PRESSUPOSTOS

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão;
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes;
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo Toda a comunidade escolar;
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

07 ORGANIZAÇÃO

No **Pré-Escolar** a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume-se como uma área curricular transversal.

No **1.º ciclo** assume-se, igualmente, como uma área curricular transversal.

No **2.º Ciclo**, a Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina autónoma e está organizada de forma semestral e em alternância com a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação. Visa promover o desenvolvimento de competências essenciais para a formação de cidadãos conscientes, críticos e ativos. Através desta alternância, os alunos têm a oportunidade de, num semestre, aprofundar temas relacionados com a cidadania global e, no outro, focar-se no domínio das ferramentas tecnológicas, garantindo uma formação equilibrada entre o digital e o social. Com esta alternância entre as duas disciplinas o número de tempos semanais duplica, como referência à matriz aprovada em Conselho Pedagógico.

Nos 5.º e 6.º anos, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem uma carga horária semanal de 2 tempos. Este aumento de carga horária deve-se à integração de um tempo adicional, que surgiu da eliminação da disciplina de Formação Pessoal e Social enquanto oferta complementar. Entende-se que compartilham vários objetivos e conteúdos educativos que as tornam complementares e suscetíveis de fusão. A fusão destas disciplinas numa única disciplina de Cidadania e Desenvolvimento proporcionará uma educação mais integrada e eficaz, preparando os alunos para serem cidadãos conscientes, responsáveis e ativos, tanto no âmbito pessoal quanto no social e cívico.

No **3.º ciclo** a Cidadania e Desenvolvimento também uma disciplina autónoma é lecionada ao longo de todo o ano letivo. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento conta com uma carga horária semanal de 1 tempo.

07.1 ORGANOGRAMA

O organograma de funcionamento da disciplina de Cidadania nos vários ciclos da escola organiza-se de forma progressiva e adaptada às necessidades e maturidade dos alunos em cada etapa de ensino. Este organograma garante uma continuidade pedagógica, permitindo que os temas sejam trabalhados de forma interdisciplinar e prática, de acordo com os objetivos de cada ciclo, promovendo a formação de cidadãos conscientes, críticos e socialmente responsáveis.



08 OPERACIONALIZAÇÃO

A abordagem curricular de Educação para a Cidadania, subentende três vertentes de desenvolvimento desta componente, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

Na **Educação Pré-escolar** e no **1.º ciclo** do Ensino Básico, integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade dos docentes titulares de grupo e turma e decorrente da decisão acerca das dimensões a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, e enquadrado na presente Estratégia de Educação para a Cidadania;

No **2.º e 3.º ciclos** do Ensino Básico, a disciplina está sob a responsabilidade de um docente e trabalhada de forma interdisciplinar, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação, competindo à escola a sua organização.

O diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar. O plano deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, na qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Assim, o Conselho de Turma e o Conselho de Docentes devem ser responsáveis por:

- Operacionalizar as especificações dos domínios a trabalhar;
- Os projetos interdisciplinares a implementar e as competências a desenvolver ao longo do ano letivo;
- Proporcionar uma abordagem interdisciplinar, envolvendo inclusive a comunidade escolar;
- Contribuir para a avaliação global dos alunos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

08.1 METODOLOGIA

Valoriza-se, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade que corporizem situações reais de vivência de cidadania. Pretende-se potenciar recursos e parcerias que promovam a análise, a reflexão e a projeção de eventuais soluções para situações identificadas a nível da escola e/ou locais.

Na abordagem curricular da Educação para a Cidadania valorizam-se modalidades de gestão e lecionação interdisciplinar e articulada com o currículo. Este modelo faz deslocar o centro do ensino para a aprendizagem com o desenvolvimento de trabalho por projetos, com recurso a desafios e a trabalho de investigação. A articulação da disciplina com projetos interdisciplinares assume, também, um carácter de transversalidade, com o Plano Anual de Atividades, Projeto Educativo de Escola e com a comunidade educativa. Deverá, na medida do possível, procurar-se que este espaço potencialize a realização de atividades que envolvam o uso da tecnologia.

08.2 DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO

De acordo com os referenciais da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025), "No primeiro grupo, as dimensões devem ser abordadas em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino. No segundo grupo, para cada um dos três intervalos de anos de escolaridade definidos (1.º ciclo do ensino básico; 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; ensino secundário), a escola deve escolher, pelo menos um ano de escolaridade para cada uma das dimensões, em conformidade com a respetiva ENEC" (ENEC, 2025). O desenvolvimento de cada dimensão é assegurado ao nível de cada turma no 1.º ciclo, nos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e nas áreas curriculares das restantes disciplinas e, ainda, em outros projetos desenvolvidos de forma interdisciplinar e em atividades que constem do Plano Anual de Atividades.

Tal como é referido na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, "A abordagem a estas dimensões deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (...)". O Perfil aponta para uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica, técnica e tecnológica e artística de base humanista. Pretende-se que os jovens, ao longo da escolaridade, desenvolvam valores e competências necessárias às intervenções, que se pretendem livres e fundamentadas, sobre questões éticas, sociais, ambientais e, também desenvolver capacidades de participação cívica, de forma consciente e responsável. As áreas de competências elencadas corporizam a ideia do cidadão e de uma sociedade a que se pretende, e são desenvolvidas em todos os ciclos de ensino, assim como na Educação Pré-Escolar.

Áreas de Competências de acordo com o PASEO:

a) Linguagens e textos
b) Informação e comunicação
c) Raciocínio e resolução de problemas

d) Pensamento crítico e pensamento criativo

e) Relacionamento interpessoal

f) Desenvolvimento pessoal e autonomia

g) Bem-estar, saúde e ambiente

h) Sensibilidade estética e artística

i) Saber científico, técnico e tecnológico

j) Consciência e domínio do corpo

08.3 DISTRIBUIÇÃO DAS DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO

GRUPO	OBRIGATORIEDADE	DIMENSÕES
1	**Obrigatórias em todos os anos de escolaridade**	Direitos Humanos
		Democracia e Instituições Políticas
		Desenvolvimento Sustentável
		Literacia Financeira e Empreendedorismo
2	**Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário**	Saúde
		Risco e Segurança Rodoviária
		Pluralismo e Diversidade Cultural
		Media

08.4 RECURSOS

Serviços, clubes e os projetos implementados e que abordam domínios agora preconizados, a saber:

- Clube das Artes- Modalidades Artísticas;

- Desafia-te a Jogar;
- Dança- Modalidades Artísticas;
- Eco-Escolas;
- Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos – ESPR;
- Escola Unesco;
- Oficina da Cerâmica;
- Parlamento Nacional dos Jovens;
- 7ª Arte – O processo criativo de um filme;
- Revista Bartolomeu;
- Clube Europeu e Erasmus +;
- Serviço de Psicologia;
- Centro de Apoio à Aprendizagem.

08.5 PROTOCOLOS E PARCERIAS

As formas de operacionalização envolvem a ligação à comunidade exterior pelo que se estabelecem acordos de parceria, entre estas destacam-se:

Protocolos celebrados:

- EquipVending;
- Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria;
- Projeto Arthemis +; UMAR – União Mulheres Alternativa e Resposta.
- Junior Achievement Portugal (JAP);
- Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo;
- Câmara Municipal do Funchal;
- Clube Desportivo S. Roque;
- UMa- Universidade da Madeira;
- Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física;
- Agência Nacional ERASMUS+;
- Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira Eng.º Luiz Peter Clode.

Parcerias:

- Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal;
- Serviço Regional de Proteção Civil;
- PSP;
- Confeitaria;

- Bombeiros Voluntários do Funchal;
- Parque Natural da Madeira;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Centro de Saúde do Bom Jesus;
- Clube Naval do Funchal;
- Instituto de Florestas e Conservação da Natureza;
- Comando da Zona Militar da Madeira;
- EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza;
- ASA – Agência de Desenvolvimento de Santo António;
- SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves;
- Banco de Portugal;
- Deco – Associação Portuguesa para a defesa do Consumidor.

09 AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

No **Pré-Escolar** e **1.º Ciclo**, a avaliação sumativa de Cidadania e Desenvolvimento, expressa-se numa menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente e é da responsabilidade do Conselho de Docentes.

Nos **2.º e 3.º Ciclos**, a avaliação sumativa da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento expressa-se numa classificação quantitativa de 1 a 5 no final de cada semestre letivo, sob proposta do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da responsabilidade do Conselho de Turma, contando para a progressão ou retenção do discente. Na avaliação intercalar do 1.º e 2.º semestres, a avaliação assume carácter qualitativo (Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente).

A avaliação tem carácter formativo e contínuo e constituirá um processo realizado com o aluno, que procederá à sua autoavaliação.

Os critérios de avaliação específicos da disciplina foram elaborados considerando o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, e com base nos descritores do documento PASEO, valorizando-se sempre o seu envolvimento nas atividades.

Os instrumentos de avaliação privilegiam:

- Grelhas de avaliação do trabalho de grupo/individual; projeto e/ou outros;
- Grelhas de observação do comportamento, participação, empenho e/ou outros;
- Reflexão crítica (auto e heteroavaliação).

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) recomenda "o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola".

Assim, serão utilizadas metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando-se essencialmente a modalidade de avaliação formativa, tendo-se em conta os normativos legais em vigor. As aprendizagens desenvolvidas através da implementação da EECA devem alicerçar-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de "reflexão-antecipação-ação", em que os alunos aprenderam através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

09.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação definidos pela escola para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento consideraram o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade. A saber,

ESCOLA BÁSICA COM PRÉ ESCOLAR BARTOLOMEU PERESTRELO

Nº do Código do Estabelecimento de Ensino 3103 – 203

Critérios de Avaliação – Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento
Ano(s) de Escolaridade: 2.º Ciclo

DOMÍNIOS GERAIS	DOMÍNIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	FATOR DE PONDERAÇÃO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	CONHECIMENTO	Categoriza e analisa conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	20%	60%	Observação direta Grelhas de registo Trabalhos individuais e de grupo Debates e apresentações
	COMUNICAÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E REFLEXÃO CRÍTICA	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando e analisando criticamente situações e problemas do quotidiano, fundamentando as suas perspetivas e opiniões e respeitando diferentes posições.	20%		
	PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Participa de forma ativa e responsável na vida da escola e da comunidade, demonstrando iniciativa e colaborando em projetos interdisciplinares e valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas, alinhadas com os valores da cidadania democrática.	20%		
ATITUDES	RESPONSABILIDADE	Apresentação e organização do material de trabalho. Cumprimento das atividades propostas dentro do prazo estabelecido. Realização individual de tarefas de forma autónoma. Pontualidade e assiduidade.	15%	40%	
	PARTICIPAÇÃO E EMPENHO	Interesse e empenho na aprendizagem. Intervenção na sala de aula. Participação/colaboração nas atividades de grupo. Sentido de entreajuda e de cooperação.	10%		
	COMPORTAMENTO	Respeito pelas regras de convivência na sala de aula. Respeito pelo espaço de intervenção e opinião dos outros. Avaliação do trabalho realizado	15%		

Critérios de Avaliação – Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Ano(s) de Escolaridade: 3.º Ciclo

DOMÍNIOS GERAIS	DOMÍNIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	FATOR DE PONDERAÇÃO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	CONHECIMENTO	Categoriza e analisa conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	30%	70%	Observação direta Grelhas de registo Trabalhos individuais e de grupo Debates e apresentações
	COMUNICAÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E REFLEXÃO CRÍTICA	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando e analisando criticamente situações e problemas do quotidiano, fundamentando as suas perspetivas e opiniões e respeitando diferentes posições.	20%		
	PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Participa de forma ativa e responsável na vida da escola e da comunidade, demonstrando iniciativa e colaborando em projetos interdisciplinares e valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas, alinhadas com os valores da cidadania democrática.	20%		
ATITUDES	RESPONSABILIDADE	Apresentação e organização do material de trabalho. Cumprimento das atividades propostas dentro do prazo estabelecido. Realização individual de tarefas de forma autónoma. Pontualidade e assiduidade.	10%	30%	
	PARTICIPAÇÃO E EMPENHO	Interesse e empenho na aprendizagem. Intervenção na sala de aula. Participação/colaboração nas atividades de grupo. Sentido de entreajuda e de cooperação.	10%		
	COMPORTAMENTO	Respeito pelas regras de convivência na sala de aula. Respeito pelo espaço de intervenção e opinião dos outros. Avaliação do trabalho realizado	10%		

09.2 REGISTOS E PLANOS DE TURMA

Para além das grelhas específicas para registo e avaliação das atividades desenvolvidas na educação pré-escolar, 1.º Ciclo e restantes níveis de escolaridade (grelha comum ao 2º e 3º Ciclos), seguem em anexo a este documento uma grelha Excel para registo individual da avaliação de cada aluno (a aplicar a partir do 2.º Ciclo, inclusive) e os planos de Turma para cada ano letivo.

As grelhas de planificação e de avaliação (Cidadania e Desenvolvimento) dos diferentes ciclos de ensino vão estar disponíveis na plataforma TEAMS da equipa de Cidadania e Desenvolvimento e são de preenchimento obrigatório no final dos dois semestres.

09.3 PERFIS DE APRENDIZAGEM

A definição dos perfis de aprendizagem específicos com os descritores de desempenho na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é crucial para orientar e garantir uma aprendizagem estruturada e eficaz. Estes perfis estabelecem metas claras sobre os conhecimento, capacidades e atitudes que os alunos devem adquirir ao longo do seu percurso escolar, proporcionando uma visão de progressão e desenvolvimento contínuos.

Ao incluir descritores de desempenho, é possível avaliar de forma objetiva o nível de entendimento e a aplicação dos conhecimentos pelos alunos, promovendo um acompanhamento individualizado e ajustado às suas necessidades. A saber,

ESCOLA BÁSICA COM PRÉ ESCOLAR BARTOLOMEU PERESTRELO

Nº do Código do Estabelecimento de Ensino 3103 – 203

PERFIS DE APRENDIZAGEM – Cidadania e Desenvolvimento

Nível de Ensino: 1.º Ciclo

DOMÍNIOS		MENÇÕES QUALITATIVAS			
GERAIS	ESPECÍFICOS	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	CONHECIMENTO	Reconhece, compreende e aplica, com muita facilidade e autonomia, conceitos, factos e situações relacionados com os temas de Cidadania e Desenvolvimento, demonstrando capacidade de relacionar aprendizagens com situações do quotidiano.	Reconhece e compreende conceitos, factos e situações relacionados com os temas de Cidadania e Desenvolvimento, aplicando conhecimentos em situações do quotidiano com autonomia.	Reconhece conceitos e situações simples relacionados com os temas de Cidadania e Desenvolvimento, aplicando alguns conhecimentos com apoio ocasional.	Revela muitas dificuldades em reconhecer e compreender conceitos, factos e situações relacionados com os temas de Cidadania e Desenvolvimento, necessitando de apoio constante.
	COMUNICAÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E REFLEXÃO CRÍTICA	Comunica ideias, opiniões e sentimentos com clareza e criatividade, participa ativamente em diálogos e debates, fundamenta opiniões e demonstra elevada capacidade de reflexão crítica e respeito pelas diferentes perspetivas.	Comunica ideias, opiniões e sentimentos de forma clara, participa em diálogos e debates e demonstra capacidade de reflexão e respeito pelas opiniões dos outros.	Comunica ideias e opiniões simples, participa quando solicitado e demonstra alguma capacidade de reflexão e respeito pelas diferentes perspetivas.	Revela dificuldades em comunicar ideias e opiniões, participa raramente e demonstra pouca capacidade de reflexão crítica e respeito pelas opiniões dos outros.
	PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Participa de forma muito ativa, responsável e autónoma nas atividades da turma, da escola e da comunidade, colaborando com os colegas, respeitando regras e promovendo atitudes de cidadania, inclusão e solidariedade.	Participa de forma responsável nas atividades da turma e da escola, colaborando com os colegas e respeitando regras e valores de cidadania.	Participa nas atividades quando incentivado, colaborando de forma simples com os colegas e respeitando, geralmente, as regras estabelecidas.	Revela pouco interesse e participação nas atividades, demonstrando dificuldades no cumprimento das regras, na colaboração e nas atitudes de cidadania e responsabilidade social.

ATITUDES	RESPONSABILIDADE	Apresenta sempre o material necessário, organiza-o adequadamente, cumpre todas as tarefas dentro dos prazos estabelecidos, realiza atividades autonomamente e revela assiduidade e pontualidade exemplares.	Apresenta, geralmente, o material necessário, organiza-o adequadamente, cumpre as tarefas propostas dentro dos prazos e realiza atividades com autonomia, revelando assiduidade e pontualidade regulares.	Apresenta o material necessário com alguma regularidade, cumpre parte das tarefas dentro do prazo e realiza atividades com apoio ocasional, revelando algumas falhas de assiduidade ou pontualidade.	Revela dificuldades frequentes na apresentação e organização do material, no cumprimento das tarefas e na realização autónoma das atividades, apresentando faltas ou atrasos frequentes.
	PARTICIPAÇÃO/EMPENHO	Demonstra elevado interesse e empenho na aprendizagem, intervém de forma pertinente e frequente, participa ativamente nas atividades de grupo e revela forte sentido de cooperação e entreajuda.	Demonstra interesse e empenho na aprendizagem, participa regularmente nas atividades e colabora de forma positiva nos trabalhos de grupo, revelando espírito de cooperação.	Demonstra algum interesse pelas atividades, participa quando solicitado e colabora de forma irregular nas atividades de grupo.	Revela pouco interesse e empenho na aprendizagem, participa raramente nas atividades e demonstra dificuldades na colaboração e cooperação com os colegas.
	COMPORTAMENTO	Respeita sempre as regras de convivência na sala de aula, demonstra respeito pelas opiniões e intervenções dos outros e avalia o trabalho realizado de forma crítica e construtiva.	Respeita as regras de convivência na sala de aula, demonstra respeito pelas opiniões dos outros e participa na avaliação do trabalho realizado de forma adequada.	Cumpre, de forma geral, as regras de convivência, respeita as opiniões dos outros embora com algumas falhas ocasionais, e participa na avaliação do trabalho realizado quando orientado.	Revela dificuldades no cumprimento das regras de convivência, nem sempre respeita as opiniões dos outros e participa pouco na avaliação do trabalho realizado.

ESCOLA BÁSICA COM PRÉ ESCOLAR BARTOLOMEU PERESTRELO

Nº do Código do Estabelecimento de Ensino 3103 – 203

PERFIS DE APRENDIZAGEM– Cidadania e Desenvolvimento

Nível de Ensino: 2.º Ciclo

DOMÍNIOS		ESCALA QUANTITATIVA				
GERAIS	ESPECÍFICOS	5	4	3	2	1
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	CONHECIMENTO	Categoriza e analisa, com autonomia e rigor, conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	Reconhece, organiza e analisa conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	Reconhece conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação simples para contextualizar situações reais.	Revela dificuldades na identificação e compreensão de conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando informação pouco adequada.	Não reconhece conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, revelando muitas dificuldades na mobilização de conhecimentos e informação.
	COMUNICAÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E REFLEXÃO CRÍTICA	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando e analisando criticamente situações e problemas do quotidiano, fundamentando com clareza as suas perspetivas e respeitando diferentes posições.	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando situações e problemas do quotidiano, fundamentando opiniões e respeitando diferentes perspetivas.	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando situações e problemas do quotidiano e respeitando diferentes perspetivas, embora revele dificuldades na fundamentação escrita e oral.	Comunica de forma pouco clara emoções, ideias e atitudes, revelando dificuldades na comparação, interpretação e fundamentação de situações e problemas do quotidiano.	Revela muitas dificuldades em comunicar emoções, ideias e atitudes, não conseguindo interpretar, comparar ou fundamentar situações e problemas do quotidiano.
	PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Participa de forma ativa, responsável e autónoma na vida da escola e da	Participa de forma responsável na vida da escola e da comunidade, colaborando em	Participa na vida da escola e da comunidade, colaborando em projetos interdisciplinares e	Participa pouco na vida da escola e da comunidade, revelando dificuldades na	Revela desinteresse e pouca participação na vida da escola e da

		comunidade, demonstrando iniciativa e colaborando em projetos interdisciplinares, valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas alinhadas com os valores da cidadania democrática.	projetos interdisciplinares e valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas.	valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas, embora nem sempre revele iniciativa ou participação ativa.	colaboração, na iniciativa e na valorização de relações interpessoais saudáveis e inclusivas.	comunidade, não colaborando em projetos nem valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas.
ATITUDES	RESPONSABILIDADE	Apresenta sempre o material necessário, organiza-o adequadamente, cumpre todas as tarefas dentro dos prazos estabelecidos, realiza atividades autonomamente e revela assiduidade e pontualidade exemplares.	Apresenta, geralmente, o material necessário, organiza-o adequadamente, cumpre as tarefas propostas dentro dos prazos e realiza atividades com autonomia, revelando assiduidade e pontualidade regulares.	Apresenta o material necessário com alguma regularidade, cumpre parte das tarefas dentro do prazo e realiza atividades com apoio ocasional, revelando algumas falhas de assiduidade ou pontualidade.	Revela dificuldades frequentes na apresentação e organização do material, no cumprimento das tarefas e na realização autónoma das atividades, apresentando faltas ou atrasos frequentes.	Não apresenta nem organiza o material necessário, raramente cumpre as tarefas propostas, não realiza atividades de forma autónoma e revela falta de assiduidade e pontualidade.
	PARTICIPAÇÃO/EMPENHO	Demonstra elevado interesse e empenho na aprendizagem, intervém de forma pertinente e frequente, participa ativamente nas atividades de grupo e revela forte sentido de cooperação e entreajuda.	Demonstra interesse e empenho na aprendizagem, participa regularmente nas atividades e colabora de forma positiva nos trabalhos de grupo, revelando espírito de cooperação.	Demonstra algum interesse pelas atividades, participa quando solicitado e colabora de forma irregular nas atividades de grupo.	Revela pouco interesse e empenho na aprendizagem, participa raramente nas atividades e demonstra dificuldades na colaboração e cooperação com os colegas.	Revela desinteresse pelas atividades, não participa nas tarefas propostas e não coopera com os colegas nem contribui para o trabalho de grupo.
	COMPORTAMENTO	Respeita sempre as regras de convivência na sala de aula, demonstra respeito pelas opiniões e intervenções dos	Respeita as regras de convivência na sala de aula, demonstra respeito pelas opiniões dos outros e participa	Cumpre, de forma geral, as regras de convivência, respeita as opiniões dos outros embora com algumas falhas	Revela dificuldades no cumprimento das regras de convivência, nem sempre respeita as opiniões dos	Não respeita as regras de convivência na sala de aula, desrespeita frequentemente os

		outros e avalia o trabalho realizado de forma crítica e construtiva.	na avaliação do trabalho realizado de forma adequada.	ocasionais, e participa na avaliação do trabalho realizado quando orientado.	outros e participa pouco na avaliação do trabalho realizado.	outros e não participa na avaliação do trabalho realizado.

ESCOLA BÁSICA COM PRÉ ESCOLAR BARTOLOMEU PERESTRELO

Nº do Código do Estabelecimento de Ensino 3103 – 203

PERFIS DE APRENDIZAGEM – Cidadania e Desenvolvimento

Nível de Ensino: 3.º Ciclo

DOMÍNIOS		ESCALA QUANTITATIVA				
GERAIS	ESPECÍFICOS	5	4	3	2	1
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	CONHECIMENTO	Categoriza e analisa, com autonomia e rigor, conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	Reconhece, organiza e analisa conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	Reconhece conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação simples para contextualizar situações reais.	Revela dificuldades na identificação e compreensão de conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando informação pouco adequada.	Não reconhece conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, revelando muitas dificuldades na mobilização de conhecimentos e informação.
	COMUNICAÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E REFLEXÃO CRÍTICA	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando e analisando criticamente situações e problemas do quotidiano, fundamentando com clareza as suas perspetivas e respeitando diferentes posições.	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando situações e problemas do quotidiano, fundamentando opiniões e respeitando diferentes perspetivas.	Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando situações e problemas do quotidiano e respeitando diferentes perspetivas, embora revele dificuldades na fundamentação escrita e oral.	Comunica de forma pouco clara emoções, ideias e atitudes, revelando dificuldades na comparação, interpretação e fundamentação de situações e problemas do quotidiano.	Revela muitas dificuldades em comunicar emoções, ideias e atitudes, não conseguindo interpretar, comparar ou fundamentar situações e problemas do quotidiano.
	PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E	Participa de forma ativa, responsável e autónoma na	Participa de forma responsável na vida da escola e da	Participa na vida da escola e da comunidade, colaborando em	Participa pouco na vida da escola e da comunidade,	Revela desinteresse e pouca participação na

	RESPONSABILIDADE SOCIAL	vida da escola e da comunidade, demonstrando iniciativa e colaborando em projetos interdisciplinares, valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas alinhadas com os valores da cidadania democrática.	comunidade, colaborando em projetos interdisciplinares e valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas.	projetos interdisciplinares e valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas, embora nem sempre revele iniciativa ou participação ativa.	revelando dificuldades na colaboração, na iniciativa e na valorização de relações interpessoais saudáveis e inclusivas.	vida da escola e da comunidade, não colaborando em projetos nem valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas.
ATITUDES	**RESPONSABILIDADE**	Apresenta sempre o material necessário, organiza-o adequadamente, cumpre todas as tarefas dentro dos prazos estabelecidos, realiza atividades autonomamente e revela assiduidade e pontualidade exemplares.	Apresenta, geralmente, o material necessário, organiza-o adequadamente, cumpre as tarefas propostas dentro dos prazos e realiza atividades com autonomia, revelando assiduidade e pontualidade regulares.	Apresenta o material necessário com alguma regularidade, cumpre parte das tarefas dentro do prazo e realiza atividades com apoio ocasional, revelando algumas falhas de assiduidade ou pontualidade.	Revela dificuldades frequentes na apresentação e organização do material, no cumprimento das tarefas e na realização autónoma das atividades, apresentando faltas ou atrasos frequentes.	Não apresenta nem organiza o material necessário, raramente cumpre as tarefas propostas, não realiza atividades de forma autónoma e revela falta de assiduidade e pontualidade.
	PARTICIPAÇÃO/EMPENHO	Demonstra elevado interesse e empenho na aprendizagem, intervém de forma pertinente e frequente, participa ativamente nas atividades de grupo e revela forte sentido de cooperação e entreajuda.	Demonstra interesse e empenho na aprendizagem, participa regularmente nas atividades e colabora de forma positiva nos trabalhos de grupo, revelando espírito de cooperação.	Demonstra algum interesse pelas atividades, participa quando solicitado e colabora de forma irregular nas atividades de grupo.	Revela pouco interesse e empenho na aprendizagem, participa raramente nas atividades e demonstra dificuldades na colaboração e cooperação com os colegas.	Revela desinteresse pelas atividades, não participa nas tarefas propostas e não coopera com os colegas nem contribui para o trabalho de grupo.
	COMPORTAMENTO	Respeita sempre as regras de convivência na sala de aula, demonstra respeito pelas	Respeita as regras de convivência na sala de aula, demonstra respeito pelas	Cumpre, de forma geral, as regras de convivência, respeita as opiniões dos outros embora	Revela dificuldades no cumprimento das regras de convivência, nem sempre	Não respeita as regras de convivência na sala de aula, desrespeita

		opiniões e intervenções dos outros e avalia o trabalho realizado de forma crítica e construtiva.	opiniões dos outros e participa na avaliação do trabalho realizado de forma adequada.	com algumas falhas ocasionais, e participa na avaliação do trabalho realizado quando orientado.	respeita as opiniões dos outros e participa pouco na avaliação do trabalho realizado.	frequentemente os outros e não participa na avaliação do trabalho realizado.

[1] Nos termos do Artigo 18.º, da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

10 AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

O acompanhamento e a avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola serão feitos através dos seguintes instrumentos:

- Questionário online (para alunos) sobre o impacto da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento na sua formação;
- Grelhas de observação e autoavaliação;
- Análise dos resultados em reunião de docentes de Cidadania e Desenvolvimento no final do ano letivo.

No âmbito do processo de acompanhamento e avaliação prevê-se que, no final do ano letivo, a Estratégia agora definida, em função das necessidades, entretanto detetadas, possa ser alvo de reformulação.

11 REFERÊNCIAS

UNIÃO EUROPEIA

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

CONSELHO DA EUROPA

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas.

ONU/UNESCO

- ONU Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- UNESCO Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

APOIO DOCUMENTAL NACIONAL

- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020

NORMATIVOS LEGAIS NACIONAIS - CURRÍCULO ESCOLAR

- Fórum Educação para a Cidadania, 2008
- Decreto-Lei n.º 139/ 2012, de 5 de julho
- Decreto-Lei nº 91/2013, de 10 de julho
- Portaria n.º 59/2014, de 7 de março, D.R. n.º 47, Série I
- Portaria n.º 44/2014, de 20 de fevereiro, D.R. n.º 36, Série I
- Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho;

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Portaria nº 223-A/2018:
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, 2025.

REFERENCIAIS DE EDUCAÇÃO

- Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos
- Referencial de Educação para a Saúde
- Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz
- Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário
- Referencial de Educação para o Risco (RERisco)
- Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário
- Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico
- Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário.

UM FUTURO COM HISTÓRA

50 ANOS
Escola Básica com Pré-escolar
BARTOLOMEU PERESTRELO

unesco
Membro da Rede
Escolas Associadas